

REFLEXÕES DA APLICAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CONTEXTO PANDÊMICO

Camila da Silva Lucena ¹
Chara Kelly da Silva Vieira ²
Edivan Costa de Sousa ³
Gilson Patrik de Sousa Silva ⁴

RESUMO

O Estágio Supervisionado se configura muito mais do que uma simples observação do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que possibilita a compreensão de aspectos múltiplos do processo educacional. Dessa maneira, práticas de estágio associadas à pesquisa e investigação têm ganhado destaque dentro da Educação. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi é apresentar e construir um senso crítico dos pontos positivos e negativos do Estágio Supervisionado realizado no período de pandemia. Como percurso teórico-metodológico foi optada a pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica, sendo os dados analisados a partir de estudos dos principais autores que debruçam a temática supracitada. A observação e intervenção das atividades realizadas durante o período do Estágio Supervisionado possibilitou a compreensão sobre as práticas docentes e curriculares adotadas pelos profissionais da educação e permitiu a análise da aprendizagem dos alunos durante o contexto do ensino remoto.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Ensino-Aprendizagem, Pandemia.

INTRODUÇÃO

O estágio é o período em que o futuro docente começa a entender as principais peculiaridades do seu campo profissional possibilitando assim que o mesmo questione se quanto sua prática docente e também quanto sua função em sociedade. Nesse sentido, envolver “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia” (PIMENTA E LIMA, 2004, p.102).

¹ Graduanda do Curso de **Matemática** do Instituto Federal do Maranhão- IFMA, slucena@acad.ifma.edu.br

² Graduanda do Curso de **Matemática** do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, charakellysilva@gmail.com;

³ Graduando do Curso de **Matemática** do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, edivancostaev47@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de **Matemática** do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, gilsonpatriksjp@gmail.com;

Vai além do que um momento instrumentalizador, é o momento em que o professor em formação inicial tem a chance de perceber a materialização das temáticas estudadas e discutidas durante a graduação, é nesse momento que o mesmo testar, comprovar teorias e reformular conceitos. Segundo a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Art. 1 no parágrafo 2º (BRASIL, 2008) o estágio tem como objetivo propiciar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, propiciando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Como também especifica a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), o estágio nas licenciaturas é necessário à formação profissional e tem por finalidade inserir o estagiário em situações concretas do exercício profissional, no âmbito da unidade de natureza pública e/ou privada, mediante ações de caráter educacional. Tendo como objetivo promover a complementação educacional e a prática do graduando se faz mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho, em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza dos cursos de licenciaturas (BRASIL, 1996).

Para Pimenta e Lima (2004, p. 62) “a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções do professor que o curso se propõe a legitimar”. Nessa perspectiva, o objetivo do trabalho é apresentar e construir um senso crítico dos pontos positivos e negativos do Estágio Supervisionado realizado no período de pandemia.

METODOLOGIA

A pesquisa é um importante meio para construção do conhecimento efetivo, pois possibilita a reflexão e análise dos fenômenos observados. Para realização dessa pesquisa centrada na investigação das reflexões observadas durante o Estágio Supervisionado, optou-se pela pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica.

Segundo Gil (1999), a pesquisa qualitativa possibilita a investigação e análise do objeto de estudo, a partir do aprofundamento da temática. Além disso, proporciona o contato de modo direto com o objeto de estudo pesquisado. Nessa pesquisa, a utilização

da pesquisa qualitativa justifica-se pelo seu uso crescente nas pesquisas da área de Educação e Ciências Sociais.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, baseia-se em arquivos já publicados em diferentes meios como jornais, livros, sites, páginas da web etc. Nesse contexto, para produção desse trabalho foi realizado um estudo dos principais autores que discutem a temática do Estágio Supervisionado sob a ótica da pesquisa, investigação e articulação com a realidade.

Os dados foram produzidos por meio de observações e intervenções realizadas durante o período do Estágio Supervisionado. A análise aconteceu fazendo uma contextualização com a literatura existente, mediante observação de aspectos pré-definidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos maiores desafios para o discente do curso de Licenciatura em Matemática, é o de unir a teoria e a prática para um bom desempenho no decorrer de sua profissão. Dessa forma o Estágio Supervisionado desempenha o papel de modelador na preparação do graduando durante a formação para execução da prática. Diante dessa realidade, Pimenta (1997, p. 21) nos afirma que: Os Estágios Supervisionados são “as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao futuro campo de trabalho”. Com isso os estágios são vinculados ao componente curricular Prática de Ensino cujo o objetivo é o preparo do licenciamento para o exercício do magistério em determinada área de ensino.

Desta forma, o estágio é um período ímpar em que nos torna aptos a compreender os pontos que qualifica a educação, mas também aqueles que impedem que a progrida, ou seja, é durante o estágio supervisionado que começamos a conhecer o nosso “local de trabalho”, solidificando nossas experiências em sala de aula. Assim como propõe Barreiro e Gebran (2006),

O estágio curricular pode se constituir no locus de reflexão e formação da identidade ao proporcionar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos, desenvolvidas numa perspectiva reflexiva e crítica, desde que efetivado com essa finalidade. O processo curricular não pode ser unilateral, ele demanda proposições reflexivas do curso formador, dos docentes e dos alunos. Dessa forma, a identidade que o curso pretende legitimar deverá ser

explícita nos paradigmas formativos e vivenciada na prática formativa. Isso exige um exercício constante de reflexão a respeito da problemática relação entre teoria e prática e na busca de alternativas para equacioná-la (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 20)

Ou seja, é no período do estágio que o estudante de graduação se tornará conhecedor dos instrumentos que possibilite a sua prática profissional modificar a estrutura social de que fará parte constantemente. Segundo Pimenta e Lima (2009, p.54), é o “momento de conhecer a realidade, problematizar, transformar; sendo como campo de conhecimento”. Com relação ao instrumento destacamos dentre eles a interação professor-aluno a metodologia além da avaliação, um importante eixo na construção do pensamento crítico.

ASPECTOS HISTÓRICOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ANALISADA

O IFMA foi instituído pela Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008 no qual o Campus São João dos Patos, integra a segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, ocorrida por volta do ano de 2010, partindo de iniciativa do Governo Federal, para atender a necessidade do desenvolvimento regional da microrregião do sertão maranhense tendo a sua autorização de funcionamento em 22/09/2010. No início não se tinha um prédio próprio para a instituição, e seu funcionamento era no prédio alugado na escola Valmar, em 05 de dezembro de 2012 que iniciou as aulas no seu próprio prédio, localizado na Rua Padre Santiago Suarez Pietro no Bairro Santiago, s/n, com o telefone (99) 3551-2823, e que está hoje sob o comando do Diretor Prof. Me. Renato Darcio Noleto Silva.

O instituto está Localizado na região do médio sertão do estado maranhense, a 570 km de São Luís o município de São João dos Patos conta com uma população de 25.000 habitantes, área de 1.682,5km² e IDH 0,64. Do ponto de vista econômico, São João dos Patos concentra arranjos produtivos focados nos setores de produção artesã de bordados, indústria de bebidas, beneficiamento de grãos e frutas, produção de arroz, milho, feijão, abóbora, cana de açúcar, criação semi-intensiva de gado e caprinos, conforme aponta um estudo elaborado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). No Maranhão, a cidade é uma das principais referências na produção de redes, crochês e bordado. É também a “terra do

gado e do açúcar”, influenciada indiretamente pelos pernambucanos e pelos baianos no processo de colonização do sul do Maranhão.

O IFMA, Campus São João dos Patos, visa atender às necessidades de formação de profissionais que venham a ser incorporados pelo mercado regional. Até 2012, a demanda do município era de nove mil e dezessete indivíduos em fase de escolarização. Por pertencer ao âmbito federal à instituição é mantida pelo governo federal através do tesouro nacional, o campus atende seu público em tempo integral nos turnos matutino, vespertino e noturno com os níveis de modalidade Técnico Integrado, Subsequente, Concomitante, PROEJA e dois cursos de nível Superior Bacharelado em Administração, Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática e em Rede de Computadores, e os cursos na modalidade a distância Licenciatura em Matemática e Química além de uma especialização.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES OBSERVADAS E REALIZADAS

Nos assuntos (medidas geométricas) abordados nas séries do estágio, primeiro eram expostas as definições e depois sua aplicação através de problemas. Os problemas propostos, na maioria das vezes, eram feitos em sala, utilizando as plataformas do powerpoint e o Excel, uma vez que esta metodologia permitia acompanhar e orientar o aluno. Na resolução dos problemas, a discussão era feita de forma clara e sucinta, instigando o aluno a resolvê-los; assim os discentes iam acompanhando e fazendo as devidas correções no caderno. Na hora das discussões das atividades, enfatizávamos as interpretações dos problemas, para que o aluno soubesse o que estava sendo pedido.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática - PCN (BRASIL, 1999), indica-se a utilização de problemas, além de outras estratégias de ensino, de forma explícita, nesse documento, tal uso deve considerar a abordagem como ponto de partida.

a situação-problema é o ponto de partida da atividade matemática no processo de ensino e aprendizagem, conceitos, ideias e métodos matemáticos devem ser abordados mediante a exploração de problemas, ou seja, de situações em que os alunos precisem desenvolver algum tipo de estratégia para resolvê-las. (BRASIL, 1999, p. 40).

Neste contexto, a resolução de problema passa a ser pensada como uma metodologia de ensino, como um ponto de partida e um meio de se ensinar Matemática. Os PCN destacam que:

em nossa sociedade, o conhecimento matemático é necessário em uma grande diversidade de situações, como apoio a outras áreas do conhecimento, como instrumento para lidar com situações da vida cotidiana ou, ainda, como forma de desenvolver habilidades de pensamento. (BRASIL, 2013, p. 12).

Pressupondo então, o desenvolvimento do raciocínio lógico, a capacidade de abstração, generalização, projeção, dentre outros. Sá (2013, p.17) define a mesma como uma atividade relativa à vida, pois diariamente passa-se por situações novas e que as soluções não são facilmente encontradas. Buscando essa junção o professor regente realizou também atividades em que houve a participação dos estagiários. Foi proposto em meio ao estágio uma pesquisa na qual o conteúdo estava inserido na realização, e o papel dos estagiários era dá um suporte aos alunos, tirando as dúvidas e auxiliando-os no decorrer de todo o processo.

A pesquisa se referia a quem estava liderando as eleições 2020, candidatos a prefeitos e vereadores das cidades de São Joao dos Patos, Pastos Bons, Sucupira do Riachão e Paraibano. O conteúdo base foi medidas geométricas, com o objetivo de mostrar aos alunos uma das aplicações da matemática, a importância de uma pesquisa com critérios para sua coleta de dados, além do trabalho coletivo e a utilização do Excel como uma ferramenta tecnológica que deu suporte para a coleta de dados. Ao final da pesquisa o professor regente solicitou os estagiários que avaliassem os alunos individualmente, e a partir do empenho do grupo também estabelecesse uma nota para o grupo.

Dessa maneira, um ponto de suma importância se dá quanto à metodologia e a interação professor-aluno, uma vez que as mesmas andam lado a lado condicionando o fortalecimento da mediação dos conteúdos em sala de aula, como mostra (BRITO, 2013, p.6)

A relação professor/aluno em meio ao ensino/aprendizagem depende fundamentalmente, do ambiente estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Indica também, que o professor, educador da era industrial com raras exceções, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia no mundo real, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

Na educação escolar um dos maiores problemas é a avaliação visto este é um processo e não, somente a um teste quantitativo. Libâneo (1994) traz que,

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser 18 submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre

funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação as quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar. (LIBÂNEO, 1994, p. 195).

Nesse sentido, durante os meses de regência foi constante o uso diversificado de métodos avaliativos dentre eles teste diagnósticos, teste avaliativo, seminários, resolução de problemas, participação entre outros, o que vem a complementar a solidificação do conhecimento adquirido pelo discente.

Para finalizar é necessário relatar que uns dos grandes desafios enfrentados pelo docente e discentes em relação as aulas remotas, e a falta do espaço físico em que se faz necessário o quadro para escrever os símbolos matemáticos, em que segundo os mesmos o ensino da matemática é falado e construído ao mesmo tempo, e com a utilização das plataformas o processo se torna lento e prolongado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências adquiridas no Estágio Supervisionado foram muito enriquecedoras, apesar de um contexto turbulento o mesmo proporcionou um novo contexto de aprendizagem. Entretanto todos os objetivos foram alcançados de forma significativa e satisfatória.

Uma das barreiras nesse processo de observação foi a necessidade de partilhar o espaço físico para observar com mais precisão o comportamento e reação dos alunos diante das dúvidas no processo de aprendizagem. O Estágio Supervisionado sendo uma disciplina onde vai mostrar aos alunos da licenciatura o espaço, a rotina e os desafios para formar seres transformadores de suas realidades, críticos e que sejam capazes de ganhar seu espaço.

Portanto, apesar de um contexto um tanto quanto conturbado, o estágio proporcionou diversas experiências e contribuições para esse momento de formação acadêmica, vale destacar a importância do professor na formação do aluno e na vida pessoal do mesmo. O estágio proporciona uma importante ferramenta de formação e de reflexão sobre os conhecimentos que serão aplicados durante a nossa regência em sala.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde. Marques de Freitas e GEBRAN, Raimundo Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: AVERCAMP Editora, 2006.



BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB N° 9394/96.** Brasília. 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Matemática).** Brasília: A Secretaria, 2013.

BRITO, A. N. A. **Contribuição do estágio para o aprendizado e formação profissional dos estudantes do curso de administração da Faculdade Cearense.** 2013.

GIL, A. Carlos. **Métodos técnicas de pesquisas sociais.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. 2ª edição.

PIMENTA, S. G; e LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____, S. G, and CACHAPUZ, A. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal.** Cortez Editora, 1997-2009.

SÁ; P. F. **A resolução de problemas.** Petrópolis: Vozes, 2013.